Aula 20 - Camada de Enlace: Endereçamento, ARP, Ethernet

Diego Passos

Universidade Federal Fluminense

Redes de Computadores

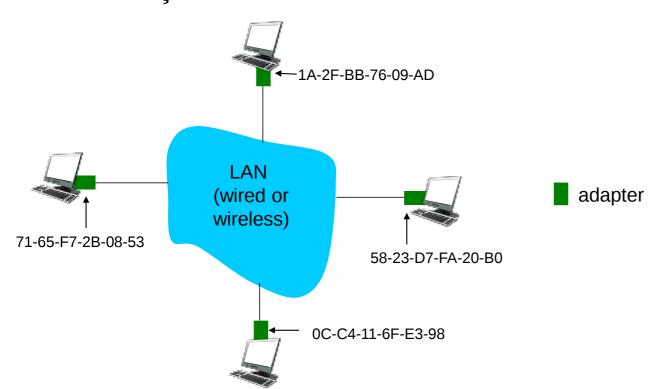
Endereços MAC (I)

• Endereços IP.

- Endereço da camada de rede.
- Atribuído a uma interface.
- Usado para encaminhamento na camada 3.
- Endereço MAC (ou físico).
 - Usado localmente na comunicação de quadros entre interfaces conectadas fisicamente.
 - Na mesma "sub-rede", no contexto do IP.
 - Na maioria das LANs, possui 48 bits.
 - Hardcoded em ROM ou configurável via software.
 - Exemplo:
 - 1A-2F-BB-76-09-AD (outra notação comum: 1A:2F:BB:76:09:AD)
 - Pares de algarismos hexadecimais, cada um é um octeto.

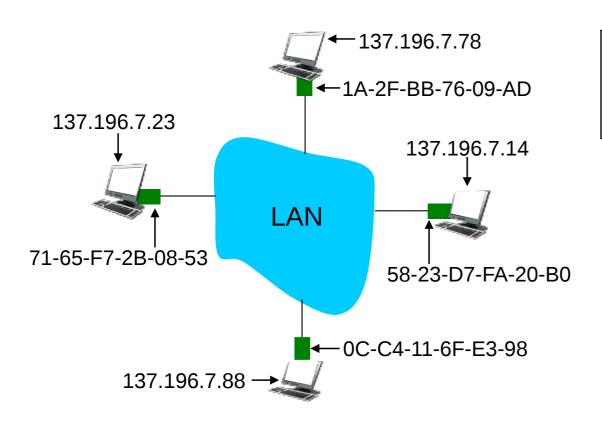
Endereços MAC (II)

 Cada adaptador em uma LAN tem um endereço MAC único.



- Alocação de endereços MAC feita pelo IEEE.
- Fabricantes compram porções do espaço de endereçamento.
 - Garante unicidade.
 - Geralmente, prefixo determina fabricante.
- MAC vs. IP: portabilidade.
 - MAC é plano: interface pode ser movida entre LANs.
 - IP é hierárquico: depende da sub-rede específica.

ARP: Resolução de Endereços



Pergunta: Como determinar o MAC da interface sabendo o IP?

- Tabela ARP: cada nó IP (roteador, host) em uma LAN possui uma.

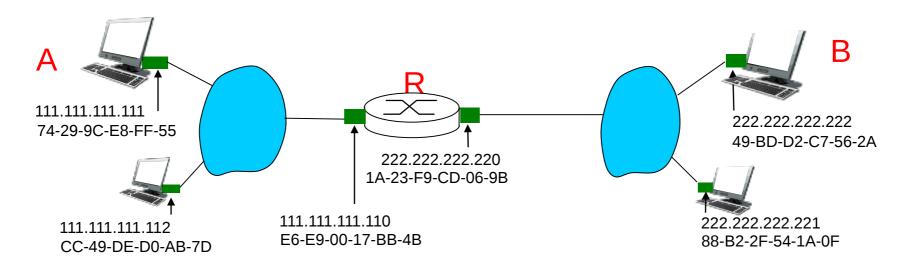
 - TTL (Time To Live): validade da entrada (e.g., esquecida após 20 min).

O Protocolo ARP: Dentro de uma LAN

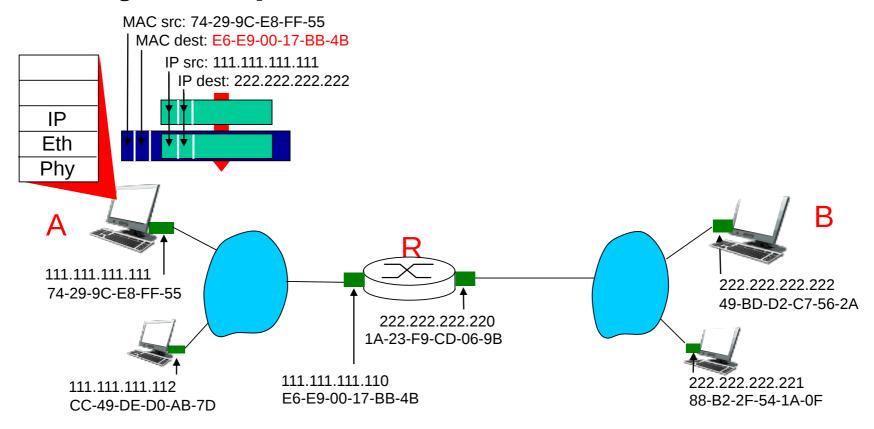
- A deseja enviar datagrama para B.
 - Mas MAC de B não está na tabela ARP de A.
- A gera um ARP Query contendo o IP de B.
 - Endereço MAC de destino:FF:FF:FF:FF:FF (broadcast).
 - Todos os nós da LAN recebem o ARP Query.
 - Em particular, **B**.
- **B** gera um ARP Reply.
 - Quadro unicast.
 - MAC de origem: de **B**.
 - MAC de destino: de **A**.

- Tabela ARP é uma cache: mapeamentos são guardados até ficarem antigos.
 - Soft State: informação expira se não é renovada.
- O ARP é um protocolo "plug and—play".
 - Tabela é criada automaticamente.
 - Sem intervenção ou configuração do administrador.

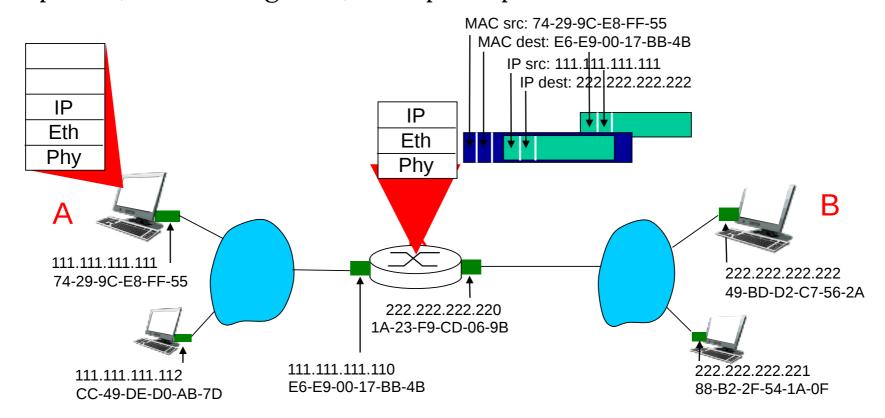
- Passo a passo: envio de pacote de A para B usando R.
 - Foco no endereçamento nas camadas de rede (datagrama) e enlace (quadro).
 - Assumindo que:
 - A sabe IP de B.
 - A sabe IP do roteador de primeiro salto R (como?).
 - A sabe o MAC de R (como?).



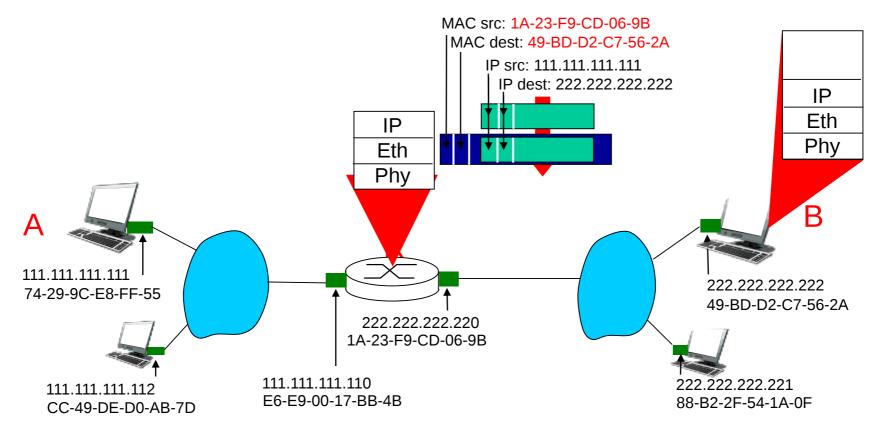
- A cria datagrama IP com origem A, destino B.
- A encapsula datagrama em quadro com MAC de R como destino, e de A como origem.



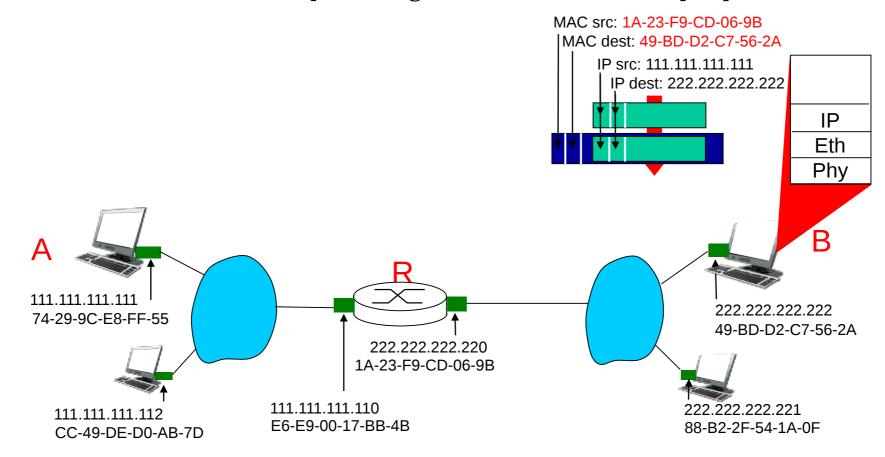
- Quadro é enviado de A para R através do enlace.
- R recebe quadro, extrai datagrama, e o repassa para o IP.



- R encaminha datagrama com IP de origem de A e IP de destino de B.
- **R** encapsula datagrama em quadro com MAC de **B** como destino, e MAC de **R** como origem.



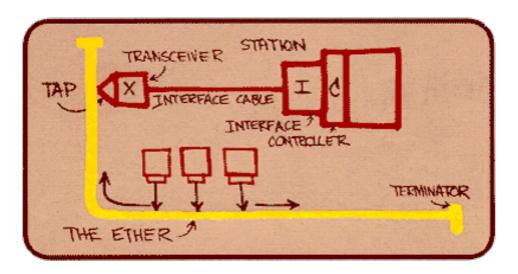
- **B** recebe o quadro e extrai datagrama.
- Em **B**, camada de rede verifica que datagrama é destinado ao próprio nó.



Redes Locais (LANs): Ethernet

Ethernet

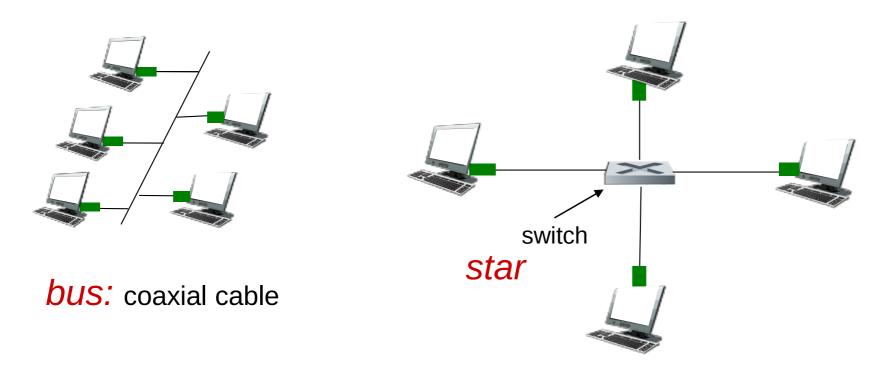
- Tecnologia "dominante" para LANs cabeadas.
 - Barata: interface Gigabit Ethernet por R\$ 30,00.
 - Primeira tecnologia para LANs amplamente utilizada.
 - Mais simples e barata que alternativas: e.g., Token LANs, ATM.
 - ◆ Acompanhou evolução das taxas de transmissão: 10 Mb/s 10 Gb/s.



Esboço do Ethernet feito por Metcalfe.

Ethernet: Topologia Física

- Barramento: popular até meados dos anos 90.
 - Todos os nós no mesmo domínio de colisão.
 - Transmissões podem colidir umas com as outras.
- Estrela: prevalecente hoje.
 - Elemento ativo no centro: **switch**.
 - Cada cabo conectando o switch a um nó roda um protocolo Ethernet (separado).
 - Colisões são impossíveis.



Ethernet: Hubs

- Comum no final da década de 90.
- Topologia estrela, mas hub era o intermediário.
 - Ao invés de um switch.
- Sinal recebido em uma porta era **regenerado** e replicado para as demais.
- Domínio de colisão único.
- Assim como nos barramentos, colisões eram possíveis!
 - Hub + cabos = meio de difusão.

Estrutura de um Quadro Ethernet (I)

- Interface encapsula datagrama IP (ou qualquer outro protocolo de rede) em quadro Ethernet.
 - De 46 a 1500 bytes.
 - Por que tamanhos máximo e mínimo?
 - O que ocorre se o datagrama é maior ou menor?



• Preâmbulo:

- 7 bytes com o padrão 10101010 seguidos de 1 byte com o padrão 10101011.
- Usado para sincronizar transmissor e receptor.

Estrutura de um Quadro Ethernet (II)

- Endereços: origem e destino, 6 bytes cada.
 - Interface filtra quadros recebidos pelo endereço de destino.
 - Se endereço é o MAC da interface, ou de broadcast, pacote é desencapsulado e passado para cima.
 - Caso contrário, quadro é descartado.
- Tipo: indica protocolo da camada superior (tipicamente IP, mas também pode ser IPX, AppleTalk, ...).
- CRC: verificação de integridade.
 - Erros detectados: quadro é descartado.

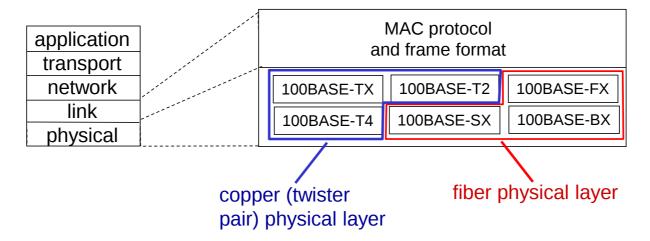


Ethernet: Não Confiável, Sem Conexão

- Sem Conexão: não há handshake entre estações transmissora e receptora.
 - Transmissor simplesmente transmite quadro.
- Não confiável: receptor não envia acks ou nacks ao transmissor.
 - Dados encapsulados em quadros perdidos só recuperados por camada superior.
 - *e.g.*, via retransmissões do TCP.
- Protoloco de acesso ao meio: CSMA/CD com backoff binário exponencial (unslotted).

Padrões Ethernet 802.3: Camadas Física e de Enlace (I)

- Vários padrões Ethernet diferentes:
 - Em comum, protocolo de acesso ao meio e formato de quadro.
 - Mas taxas de transmissão diferentes: 2 Mb/s, 10 Mb/s, 100 Mb/s, 1 Gb/s, 10 Gb/s.
 - Meios de transmissão também diferentes: fibra óptica, cabos de cobre.



Padrões Ethernet 802.3: Camadas Física e de Enlace (II)



Cabo de par trançado, conector RJ45.



Cabo coaxial, conector BNC.



Conector tipo T, BNC.

Padrões Ethernet 802.3: Camadas Física e de Enlace (III)



Fibra óptica, conector LC.

Padrões Ethernet 802.3: Comprimento Máximo

- Comprimento dos **segmentos** do Ethernet é limitado pelos padrões.
 - Por que?
 - Segmentos vs. cabo?
- Exemplos:
 - 10Base2 (Ethernet 10 Mb/s, cabo coaxial fino), máximo de 185 metros.
 - 10Base5 (Ethernet 10 Mb/s, cabo coaxial mais grosso), máximo de 500 metros.
 - 100BaseT (Fast Ethernet [100 Mb/s], par trançado), máximo de 100 metros.
 - 1000BaseLX10 (Gigabit Ethernet [1000 Mb/s], fibra óptica), máximo de 10 quilômetros.
- Repetidores podem ser usados para interconectar segmentos.
 - Pouco comum hoje, geralmente substituídos por switches.